

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 24 de outubro de 2006

A Embratel Participações S.A. ("Companhia" ou "Embrapar") (NYSE:EMT;BOVESPA:EBTP4, EBTP3) detém 99,0 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. ("Embratel"), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. ("TdB") e 43,0 por cento da Net Serviços e Comunicações S.A. ("Net").

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

1. Destaques

- No terceiro trimestre, a receita líquida cresceu 10,2 por cento ano contra ano totalizando R\$2.063 milhões.
- No acumulado, a receita líquida foi R\$6.138 milhões, um aumento de 9,1 por cento.
- Durante o terceiro trimestre, baseado no Convênio nº 72/06, a Embrapar, através das suas subsidiárias Embratel e TdB, celebrou acordos com diversos Estados para por fim a disputas legais em relação ao não pagamento de ICMS sobre serviços específicos.
- Como resultado do acordo mencionado acima, o EBITDA do terceiro trimestre foi de R\$(40) milhões. Excluindo o impacto do ICMS de R\$515 milhões, o EBITDA foi R\$475 milhões no terceiro trimestre e R\$1.516 milhões nos nove meses de 2006, um aumento de 13,1 por cento quando comparado com o mesmo período do ano anterior.
- Em 30 de setembro de 2006, a dívida líquida totalizou R\$1.601 milhões.
- O investimento total no terceiro trimestre de 2006 foi de R\$447 milhões. No acumulado, o CAPEX total foi de R\$1.057 milhões.

Índice:

1. Destaques
2. Receita Total
3. Longa Distância Nacional
4. Longa Distância Internacional
5. Comunicação de Dados
6. Serviço Local
7. Custos e Despesas
 - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
 - Despesas de Comercialização dos Serviços
 - Despesas Gerais e Administrativas
 - Outras Receitas e Despesas Operacionais
8. EBITDA, EBIT e Resultado Líquido
9. Posição Financeira
10. Capex
11. Eventos Recentes

Tabela 1 R\$ milhões	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim.	9M05	9M06	% Var
Receita Líquida	1.872,8	2.038,4	2.063,1	10,2%	1,2%	5.628,3	6.138,4	9,1%
EBITDA	470,8	512,9	(39,6)	na	na	1.339,9	1.001,0	-25,3%
Margem EBITDA	25,1%	25,2%	-1,9%	-27,1 pp	-27,1 pp	23,8%	16,3%	-7,5 pp
Resultado operacional (EBIT)	204,3	225,8	(348,0)	na	na	535,4	118,6	-77,8%
Margem EBIT	10,9%	11,1%	-16,9%	-27,8 pp	-27,9 pp	9,5%	1,9%	-7,6 pp
Lucro/(prejuízo) líquido	54,3	131,5	(324,2)	na	na	191,1	(64,7)	na
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,07	0,13	(0,33)	na	na	0,25	(0,07)	na
Ações ao final do período (1000)	757.097.448	987.738.087	987.809.454	30,5%	0,0%	757.097.448	987.809.454	30,5%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

2. Receita Total

No terceiro trimestre de 2006, a receita líquida total foi de R\$2.063 milhões, um aumento de 10,2 por cento (R\$190 milhões) comparado com o terceiro trimestre de 2005. O aumento das receitas foi resultado de um ganho de 27,9 por cento (R\$125 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 47 por cento (R\$78 milhões) na receita local e um crescimento de 9,4 por cento (R\$7 milhões) na receita de outros serviços, compensando uma queda de 1,6 por cento na receita de voz de longa distância (R\$19 milhões). Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 56,8 por cento da receita total comparado com 63,5 por cento um ano atrás.

Comparado com o segundo trimestre de 2006, a receita líquida total cresceu 1,2 por cento (R\$25 milhões). Um crescimento de 8,0 por cento (R\$18 milhões) na receita local combinado com um crescimento de 7,5 por cento (R\$9 milhões) na receita de longa distância internacional e um crescimento de 2,1 por cento (R\$ 2 milhões) na receita de outros serviços compensou a redução da receita de voz de longa distância nacional.

No acumulado do ano, a receita líquida total foi de R\$6.138 milhões, um aumento de 9,1 por cento (R\$510 milhões) comparado com o mesmo período de 2005, devido a um aumento de 27,2 por cento (R\$363 milhões) na receita de comunicação de dados, um crescimento de 39,8 por cento (R\$192 milhões) na receita local e um aumento de 9 por cento (R\$19 milhões) nas receitas de outros serviços, que compensou a queda de 1,8 por cento (R\$64 milhões) na receita de voz de longa distância.

3. Longa Distância Nacional

Tabela 2	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim	9M05	9M06	% Var
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.044,9	1.049,5	1.045,3	0,0%	-0,4%	3.097,7	3.150,7	1,7%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.142,3	3.541,6	3.606,8	14,8%	1,8%	9.224,5	10.590,8	14,8%

No segundo trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.607 milhões de minutos, um ganho de 14,8 por cento comparado com o mesmo período do ano passado. Comparado com o segundo trimestre da 2006, o tráfego de longa distância nacional cresceu 1,8 por cento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.045 milhões no terceiro trimestre de 2006, estável quando comparado com o terceiro trimestre de 2005. Comparado com o segundo trimestre da 2006, a receita de longa distância nacional caiu 0,4 por cento (R\$4 milhões). O crescimento dos serviços de voz básica e avançada para o mercado corporativo não foram suficientes para compensar a redução de chamadas de origem móvel.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$3.151 milhões, aumentando 1,7 por cento (R\$53 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior, devido ao aumento das chamadas de origem móvel e dos serviços de voz avançada para o mercado corporativo.

4. Longa Distância Internacional

Tabela 3	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim	9M05	9M06	% Var
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	144,6	116,7	125,5	-13,2%	7,5%	504,9	388,3	-23,1%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	492,0	507,3	513,4	4,4%	1,2%	1.686,8	1.529,2	-9,3%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 513 milhões de minutos, um ganho de 4,4 percento comparado com o terceiro trimestre da 2005 devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o segundo trimestre de 2006, o tráfego de longa distância internacional subiu 1,2 percento.

Comparado com o segundo trimestre de 2006, a receita de longa distância internacional subiu 7,5 percento (R\$9 milhões) para R\$126 milhões, devido principalmente ao aumento das tarifas entrantes. Ano contra ano, a receita de longa distância internacional no terceiro trimestre caiu 13,2 percento (R\$19 milhões).

Nos nove meses de 2006, a receita de longa distância internacional caiu 23,1 percento (R\$116 milhões) para R\$388 milhões.

5. Comunicação de Dados

Tabela 4 Mil	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	1.316,4	1.968,9	2.112,1	60,4%	7,3%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No terceiro trimestre de 2006, 143 mil linhas equivalentes de 64kbps foram adicionadas. No final de setembro de 2006, a Embratel tinha 2.112 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 60,4 percento.

Tabela 5 R\$ milhões	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim.	9M05	9M06	% Var
Comunicação de dados líquida	446,4	570,3	570,9	27,9%	0,1%	1.332,0	1.694,8	27,2%

No terceiro trimestre a receita de comunicação de dados da Embratel foi de R\$571 milhões, um crescimento de 27,9 percento (R\$125 milhões) ano contra ano, devido a consolidação da Primesys, serviços de Internet e de acesso para as operadoras celulares. Comparado com o segundo trimestre de 2006, a receita de dados ficou estável.

Nos nove meses de 2006, a receita de dados cresceu 27,2 percento (R\$363 milhões) para R\$1.695 milhões.

6. Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim.	9M05	9M06	% Var
Serviços locais	165,1	224,9	242,7	47,0%	8,0%	482,0	673,9	39,8%

A receita com serviço local cresceu 47 por cento para R\$243 milhões comparado com o terceiro trimestre de 2005 devido ao crescimento de clientes residenciais e corporativos, e de seus usos. Comparado com o segundo trimestre de 2006, a receita local cresceu 8 por cento (R\$18 milhões) devido basicamente ao aumento de clientes residenciais e de seu uso.

Nos nove meses de 2006, a receita com serviço local cresceu 39,8 por cento (R\$192 milhões) para R\$674 milhões como resultado do crescimento de clientes corporativos e residenciais, e de seus usos. A venda de aparelhos também contribuiu para o crescimento.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o trimestre com 115 mil assinantes, um crescimento de 135 por cento quando comparado com o segundo trimestre de 2006.

7. Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	3T05	2T06	3T06	% Var Ano	% Var Trim.	9M05	9M06	% Var
Receita Líquida	1.872,8	2.038,4	2.063,1	10,2%	1,2%	5.628,3	6.138,4	9,1%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.000,2)	(1.097,1)	(1.115,8)	11,6%	1,7%	(3.031,4)	(3.296,7)	8,8%
Despesas de vendas	(245,0)	(265,7)	(269,0)	9,8%	1,3%	(772,7)	(811,4)	5,0%
Despesas gerais & administrativas	(163,3)	(157,0)	(403,6)	147,1%	157,1%	(459,3)	(722,3)	57,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,5	(5,7)	(314,2)	na	5399,0%	(25,0)	(307,0)	1126,3%
EBITDA	470,8	512,9	(39,6)	na	na	1.339,9	1.001,0	-25,3%
Margem EBITDA	25,1%	25,2%	-1,9%	-27,1 pp	-27,1 pp	23,8%	16,3%	-7,5 pp
Equivalência Patrimonial	-	(4,8)	(26,5)	-	456,1%	-	(48,3)	-
Depreciação & amortização	(266,5)	(282,3)	(282,0)	5,8%	-0,1%	(804,5)	(834,1)	3,7%
Resultado operacional (EBIT)	204,3	225,8	(348,0)	na	na	535,4	118,6	-77,8%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	51,3	49,6	34,2	-33,4%	-31,1%	134,7	116,6	-13,4%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(139,7)	(89,8)	(103,2)	-26,1%	15,0%	(272,4)	(243,0)	-10,8%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	0,4	18,4	1,6	280,0%	-91,1%	11,8	13,4	13,1%
Lucro antes de IR e participações minoritárias	116,3	204,1	(415,5)	na	na	409,5	5,7	-98,6%
Imposto de renda a contribuição social	(51,8)	(59,8)	98,9	na	na	(186,3)	(36,1)	-80,6%
Participações minoritárias	(10,3)	(12,7)	(7,6)	-26,2%	-40,6%	(32,1)	(34,3)	6,7%
Lucro/(prejuízo) líquido	54,3	131,5	(324,2)	na	na	191,1	(64,7)	na

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de Interconexão

No terceiro trimestre de 2006, os custos de interconexão foram de R\$844 milhões. No acumulado do ano, os custos de interconexão foram de R\$2.499 milhões, um pouco menor quando comparado ao mesmo período de 2005.

O custo de interconexão como percentual da receita líquida caiu para 40,9 por cento no terceiro trimestre de 2006 e para 40,7 por cento nos nove meses de 2006 de, respectivamente, 43,4 por cento e 44,5 por cento das receitas líquidas de um ano atrás, devido principalmente a redução das tarifas de interconexão de rede local (TU-RL).

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão)

Os Custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de R\$272 milhões no terceiro trimestre de 2006, uma queda de 4,4 por cento (R\$13 milhões) quando comparado com o segundo trimestre de 2006, devido principalmente a redução de serviços de terceiros (R\$7 milhões) e a despesas de pessoal (R\$4 milhões). No terceiro trimestre de 2005, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de 187 milhões.

No acumulado do ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão) foram de R\$798 milhões.

Despesas de Comercialização dos Serviços

No terceiro trimestre de 2006, as despesas de comercialização dos serviços cresceram 1,3 por cento (R\$3 milhões) para R\$269 milhões permanecendo estáveis como porcentagem da receita líquida, pois a redução da provisão para devedores duvidosos compensou os aumentos com pessoal e serviços de terceiros. As despesas de comercialização dos serviços no terceiro trimestre de 2005 foram de R\$245 milhões.

No acumulado do ano, as despesas de comercialização dos serviços foram de R\$811 milhões. Como porcentagem da receita líquida, as despesas de comercialização caíram para 13,2 por cento da receita líquida dos nove meses de 2006, comparado com 13,7 a um ano atrás, devido principalmente a redução da provisão para devedores duvidosos.

Despesas Gerais e Administrativas

Durante o terceiro trimestre de 2006 o Convênio ICMS nº 72/06 foi implementado em alguns Estados. Como consequência, a Embrapar, através das suas subsidiárias Embratel e TdB, realizou alguns pagamentos para estes Estados, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite.

As despesas gerais e administrativas no terceiro trimestre de 2006 foram de R\$404 milhões. No terceiro trimestre de 2005, as despesas gerais e administrativas foram de R\$163 milhões. No acumulado do ano, as despesas gerais e administrativas foram de R\$722 milhões.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras despesas operacionais também foi afetada pelo Convênio ICMS nº 72/06. Em relação aos Estados nos quais até 30 de setembro de 2006 não houve a implementação normativa do convênio ou a adesão ao referido benefício fiscal, as controladas Embratel e TdB, constituíram provisão adicional para fazer face aos pagamentos futuros necessários ao aproveitamento do benefício fiscal concedido, por considerarem provável, à luz da Deliberação CVM No. 489, de 3/10/05, que haverá a liquidação dos débitos relativos aos tributos incidentes sobre os serviços abrangidos pelo Convênio 72/06.

No terceiro trimestre de 2006 a Embrapar registrou R\$314 milhões como outras despesas operacionais. No terceiro trimestre de 2005 a Companhia registrou outras receitas operacionais de R\$7 milhões. No acumulado do ano, outras despesas operacionais foram de R\$307 milhões.

8. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$1.001 milhões nos nove meses de 2006. O EBITDA caiu 25,3 por cento quando comparado com o mesmo período de 2005, devido aos impactos do Convênio ICMS nas despesas gerais e administrativas e em outros resultados operacionais.

Excluindo o impacto de R\$515 milhões do ICMS, o EBITDA teria sido de R\$475 milhões no terceiro trimestre e R\$1.516 milhões nos nove meses de 2006, um aumento de 13,1 por cento quando comparado com o ano anterior. A margem EBITDA teria sido de 23,0 por cento no terceiro trimestre e 24,7 por cento nos nove meses de 2006.

A equivalência foi negativa porque a equivalência patrimonial positiva da Net não foi suficiente para compensar a maior amortização do ágio derivado da nossa participação no capital da Net.

No terceiro trimestre de 2006, o prejuízo líquido foi de R\$132 milhões. No acumulado do ano, o prejuízo líquido foi de R\$65 milhões.

9. Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	30/jun/06				30/set/06			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto pr	250,4	42,9%	84.83% CDI	até 1 ano	565,5	78,3%	75.38% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	333,3	57,1%	US\$ + 5.86%	até 1 ano	157,1	21,7%	US\$ + 6.25%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	583,7	29,8%			722,7	31,6%		
Dívida hedgeada e em Reais de longo pr	309,3	22,5%	80.15% CDI	até 4,7 anos	282,0	18,0%	70.62% CDI	até 7,3 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.063,8	77,5%	US\$ + 8.58%	até 7,5 anos	1.282,6	82,0%	US\$ + 7.50%	até 6,7 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.373,1	70,2%			1.564,6	68,4%		
Total dívida hedgeada e em Reais	559,7	28,6%	82.24% CDI	até 4,7 anos	847,6	37,1%	73.80% CDI	até 7,3 anos
Total dívida não hedgeada	1.397,1	71,4%	US\$ + 7.93%	até 7,5 anos	1.439,7	62,9%	US\$ + 7.36%	até 6,7 anos
Total da dívida	1.956,8	100,0%	US\$ + 5.80%	até 7,5 anos	2.287,3	100,0%	US\$ + 4.66%	até 7,3 anos

Em 30 de setembro, a posição de caixa era de R\$686 milhões. Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.287 milhões e uma dívida líquida de R\$1.601 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$723 milhões.

10. Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1T06	%	2T06	%	3T06	%	9M06	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	137,0	42,4%	112,1	39,1%	137,6	30,8%	386,7	36,6%
Infra-estrutura de rede	51,4	15,9%	29,3	10,2%	43,9	9,8%	124,6	11,8%
Serviços de Dados e Internet	75,9	23,5%	93,7	32,7%	107,3	24,0%	276,8	26,2%
Star One	14,1	4,4%	19,2	6,7%	134,4	30,0%	167,7	15,9%
Outros investimentos	44,8	13,9%	32,3	11,3%	24,0	5,4%	101,2	9,6%
Investimento Total	323,2	100,0%	286,6	100,0%	447,2	100,0%	1.057,0	100,0%

Os investimentos no terceiro trimestre de 2006 foram de R\$447 milhões.

11. Eventos Recentes

Convênio ICMS

A Embrapar, durante o terceiro trimestre de 2006, como resultado do reconhecimento de despesas relativas a contingências tributárias por suas controladas Embratel e TdB, no âmbito do Convênio ICMS nº76/06: (i) efetuou pagamentos de R\$192 milhões àqueles Estados nos quais já foi instituído o benefício tributário e para os quais onde foi decidido pela adesão, pondo fim a discussão em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados, e (ii) constituiu provisão de R\$ 323 milhões para os Estados nos quais até 30 de setembro de 2006 não haviam implementado a normativa do convênio ou aderido ao referido benefício tributário, para fazer face aos pagamentos futuros necessários ao aproveitamento do benefício fiscal concedido, por considerarem provável, à luz da Deliberação CVM No. 489, de 3/10/05, que haverá a liquidação dos débitos relativos aos tributos incidentes sobre os serviços abrangidos pelo Convênio 72/06. Por conseqüência, o resultado consolidado do trimestre findo em 30 de Setembro de 2006 foi afetado no valor total de aproximadamente R\$515 milhões.

A decisão da Embrapar de aproveitar os benefícios fiscais objeto do Convênio 72/06 resulta da firme decisão de sua administração de reduzir o volume de contingências resultantes de suas atividades, com vistas a ter um ambiente mais favorável ao crescimento dos seus negócios e a melhoria operacional nos exercícios subsequentes.

Oferta Pública de Ações da TELMEX

No dia 28 de setembro de 2006, a Teléfonos de México, S.A. de C.V. ("TELMEX"), comunicou, através de fato relevante, que em 27 de setembro de 2006, a CVM deferiu o registro da oferta pública voluntária com procedimento diferenciado para aquisição da totalidade das ações ordinárias e preferenciais de emissão da Embrapar ("Oferta Voluntária"), objeto do fato relevante divulgado em 28 de julho de 2006. A TELMEX publicou o Edital, dando início à Oferta Voluntária, no dia 03 de outubro de 2006 e irá realizar o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA no dia 07 de novembro de 2006, às 13:00 (horário local).

A TELMEX também informou que o preço de aquisição das ações ordinárias e das ações preferenciais da Companhia na Oferta Voluntária será de R\$ 6,95 por lote de 1.000 ações ordinárias ou preferenciais, atualizado pela Taxa Referencial - TR mensal, pro rata temporis, desde o dia 8 de maio de 2006 até a data da liquidação financeira da Oferta Voluntária.

Os acionistas brasileiros poderão obter mais informações sobre a Oferta Voluntária no Edital e através do site www.telmex.com/opa-embratel. **O agente de informações no Brasil da oferta pública é a MZ CONSULT SERVIÇOS E NEGÓCIOS LTDA. (55 21 4004-5021).**

A Oferta Voluntária está estendida aos detentores de ações preferenciais que lastreiam American Depositary Shares ("ADSs"). No momento em que a Oferta Voluntária foi lançada, a EMBRAPAR protocolou uma declaração relativa à Oferta Voluntária na Securities and Exchange Commission ("SEC") nos Estados Unidos. Os detentores de ações da EMBRAPAR nos Estados Unidos e os detentores de ADSs da EMBRAPAR deverão ler a declaração, porque a mesma contém informações importantes. Uma tradução desse documento para o português foi arquivada na CVM. Este material também estará disponível gratuitamente no site da SEC, em www.sec.gov. **O agente de informações nos EUA da oferta pública é a MACKENZIE PARTNERS, INC. ((212) 929-5500 – Chamada a Cobrar ou (800) 322-2885 – Ligação grátis).**

-- X --

A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embratel Participações também detém o controle da Telmex do Brasil, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 43,0% no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil.

-- X --

(Tabela: 10 – Demonstrativo de Resultado, 11 – Balanço Patrimonial, 12 – Fluxo de Caixa)

3º Trimestre 2006

Divulgação de Resultados



Tabela 10 Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Noves meses findo em						%
	30/set/05		30/jun/06		30/set/06		No Ano	No Trim	30/set/05		30/set/06		No Ano		
Receita															
Receita bruta	2.534,2		2.754,6		2.760,9		8,9%	0,2%	7.496,8		8.304,5		10,8%		
Impostos e outras deduções	(661,3)		(716,2)		(697,8)		5,5%	-2,6%	(1.868,5)		(2.166,1)		15,9%		
Receita líquida	1.872,8	100,0%	2.038,4	100,0%	2.063,1	100,0%	10,2%	1,2%	5.628,3	100,0%	6.138,4	100,0%	9,1%		
Receita de voz líquida	1.189,5	63,5%	1.166,3	57,2%	1.170,8	56,8%	-1,6%	0,4%	3.602,6	64,0%	3.539,0	57,7%	-1,8%		
Longa distância nacional	1.044,9	55,8%	1.049,5	51,5%	1.045,3	50,7%	0,0%	-0,4%	3.097,7	55,0%	3.150,7	51,3%	1,7%		
Longa distância internacional	144,6	7,7%	116,7	5,7%	125,5	6,1%	-13,2%	7,5%	504,9	9,0%	388,3	6,3%	-23,1%		
Comunicação de dados líquida	446,4	23,8%	570,3	28,0%	570,9	27,7%	27,9%	0,1%	1.332,0	23,7%	1.694,8	27,6%	27,2%		
Dados & internet	387,9	20,7%	505,1	24,8%	506,0	24,5%	30,4%	0,2%	1.171,5	20,8%	1.500,3	24,4%	28,1%		
Aluguel de linhas a outros provedores	58,5	3,1%	65,2	3,2%	64,9	3,1%	11,0%	-0,4%	160,5	2,9%	194,6	3,2%	21,3%		
Serviços locais	165,1	8,8%	224,9	11,0%	242,7	11,8%	47,0%	8,0%	482,0	8,6%	673,9	11,0%	39,8%		
Outros serviços	71,9	3,8%	77,0	3,8%	78,6	3,8%	9,4%	2,1%	211,7	3,8%	230,7	3,8%	9,0%		
Receita líquida	1.872,8	100,0%	2.038,4	100,0%	2.063,1	100,0%	10,2%	1,2%	5.628,3	100,0%	6.138,4	100,0%	9,1%		
Custos de serviços e produtos vendidos	(1.000,2)	-53,4%	(1.097,1)	-53,8%	(1.115,8)	-54,1%	11,6%	1,7%	(3.031,4)	-53,9%	(3.296,7)	-53,7%	8,8%		
Interconexão & facilidades	(813,6)	-43,4%	(813,0)	-39,9%	(844,2)	-40,9%	3,8%	3,8%	(2.503,6)	-44,5%	(2.499,0)	-40,7%	-0,2%		
Pessoal	(61,6)	-3,3%	(73,7)	-3,6%	(70,1)	-3,4%	13,8%	-4,8%	(185,7)	-3,3%	(213,3)	-3,5%	14,8%		
Serviços de terceiros	(63,4)	-3,4%	(105,4)	-5,2%	(98,1)	-4,8%	54,7%	-7,0%	(190,1)	-3,4%	(284,3)	-4,6%	49,5%		
Outros	(61,6)	-3,3%	(105,1)	-5,2%	(103,5)	-5,0%	68,0%	-1,6%	(152,0)	-2,7%	(300,1)	-4,9%	97,4%		
Despesas de vendas	(245,0)	-13,1%	(265,7)	-13,0%	(269,0)	-13,0%	9,8%	1,3%	(772,7)	-13,7%	(811,4)	-13,2%	5,0%		
Pessoal	(64,6)	-3,4%	(67,8)	-3,3%	(73,1)	-3,5%	13,3%	7,8%	(197,7)	-3,5%	(207,1)	-3,4%	4,7%		
Serviços de terceiros	(97,1)	-5,2%	(90,5)	-4,4%	(103,2)	-5,0%	6,3%	14,1%	(260,6)	-4,6%	(297,5)	-4,8%	14,2%		
Provisão para devedores duvidosos	(82,7)	-4,4%	(105,3)	-5,2%	(90,8)	-4,4%	9,7%	-13,8%	(311,0)	-5,5%	(301,1)	-4,9%	-3,2%		
Outros	(0,6)	0,0%	(2,1)	-0,1%	(1,9)	-0,1%	204,6%	-9,1%	(3,4)	-0,1%	(5,6)	-0,1%	67,2%		
Despesas gerais & administrativas	(163,3)	-8,7%	(157,0)	-7,7%	(403,6)	-19,6%	147,1%	157,1%	(459,3)	-8,2%	(722,3)	-11,8%	57,3%		
Pessoal	(31,0)	-1,7%	(39,6)	-1,9%	(36,2)	-1,8%	16,5%	-8,7%	(94,0)	-1,7%	(112,5)	-1,8%	19,6%		
Participação dos empregados	(14,0)	-0,7%	(17,1)	-0,8%	(17,0)	-0,8%	21,7%	-0,6%	(32,4)	-0,6%	(48,9)	-0,8%	51,0%		
Serviços de terceiros	(96,9)	-5,2%	(82,9)	-4,1%	(71,4)	-3,5%	-26,3%	-13,9%	(257,6)	-4,6%	(242,4)	-3,9%	-5,9%		
Taxas	(4,7)	-0,3%	(6,0)	-0,3%	(268,7)	-13,0%	5611,5%	4396,6%	(26,2)	-0,5%	(284,3)	-4,6%	986,0%		
Outros	(16,6)	-0,9%	(11,3)	-0,6%	(10,3)	-0,5%	-37,9%	-8,9%	(49,1)	-0,9%	(34,2)	-0,6%	-30,5%		
Outras receitas/(despesas) operacionais	6,5	0,3%	(5,7)	-0,3%	(314,2)	-15,2%	na	5399,0%	(25,0)	-0,4%	(307,0)	-5,0%	1126,3%		
EBITDA	470,8	25,1%	512,9	25,2%	(39,6)	-1,9%	na	na	1.339,9	23,8%	1.001,0	16,3%	-25,3%		
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	(4,8)	-0,2%	(26,5)	-1,3%	na	456,1%	-	0,0%	(48,3)	-0,8%	na		
Depreciação & amortização	(266,5)	-14,2%	(282,3)	-13,8%	(282,0)	-13,7%	5,8%	-0,1%	(804,5)	-14,3%	(834,1)	-13,6%	3,7%		
Resultado operacional (EBIT)	204,3	10,9%	225,8	11,1%	(348,0)	-16,9%	na	na	535,4	9,5%	118,6	1,9%	-77,8%		
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	51,3	2,7%	49,6	2,4%	34,2	1,7%	-33,4%	-31,1%	134,7	2,4%	116,6	1,9%	-13,4%		
Receita financeira	56,8	3,0%	35,7	1,8%	40,4	2,0%	-28,8%	13,3%	188,7	3,4%	118,2	1,9%	-37,4%		
Variações cambiais e monetárias ativas	(5,5)	-0,3%	13,9	0,7%	(6,3)	-0,3%	13,9%	na	(54,0)	-1,0%	(1,5)	0,0%	-97,2%		
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(139,7)	-7,5%	(89,8)	-4,4%	(103,2)	-5,0%	-26,1%	15,0%	(272,4)	-4,8%	(243,0)	-4,0%	-10,8%		
Despesa financeira	(45,4)	-2,4%	(58,9)	-2,9%	(62,5)	-3,0%	37,6%	6,0%	(292,6)	-5,2%	(167,0)	-2,7%	-42,9%		
Variações cambiais e monetárias passivas	(94,3)	-5,0%	(30,9)	-1,5%	(40,8)	-2,0%	-56,7%	32,2%	20,2	0,4%	(75,9)	-1,2%	na		
Outras receitas/(despesas) não operacionais	0,4	0,0%	18,4	0,9%	1,6	0,1%	280,0%	-91,1%	11,8	0,2%	13,4	0,2%	13,1%		
Lucro antes de IR e participações minoritárias	116,3	6,2%	204,1	10,0%	(415,5)	-20,1%	na	na	409,5	7,3%	5,7	0,1%	-98,6%		
Imposto de renda a contribuição social	(51,8)	-2,8%	(59,8)	-2,9%	98,9	4,8%	na	na	(186,3)	-3,3%	(36,1)	-0,6%	-80,6%		
Participações minoritárias	(10,3)	-0,5%	(12,7)	-0,6%	(7,6)	-0,4%	-26,2%	-40,6%	(32,1)	-0,6%	(34,3)	-0,6%	6,7%		
Lucro/(prejuízo) líquido	54,3	2,9%	131,5	6,5%	(324,2)	-15,7%	na	na	191,1	3,4%	(64,7)	-1,1%	na		
Ações ao final do período (Bilhões)	757,1		987,7		987,8				757,1		987,8				
Lucro/(prejuízo) por 1000 ações (R\$)	0,07		0,13		(0,33)				0,25		(0,07)				

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Embratel Relações com Investidores
tel. (5521) 2121-6474/2121-9662
fax: (5521) 2121-6388
e-mail: invest@embratel.com.br
www.embratel.com.br



Tabela 11 Embratel Participações SA Balança Patrimonial Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		
	30/set/05	30/jun/06	30/set/06
Ativo			
Caixa e equivalentes a caixa	605,7	596,2	686,1
Contas a receber de serviços, líquidas	1.512,6	1.759,5	1.710,4
Tributos diferidos e a recuperar (CP)	427,2	470,9	559,3
Estoques	19,4	17,4	14,1
Outros ativos circulantes	230,3	223,5	260,7
Ativo circulante	2.795,3	3.067,5	3.230,6
Tributos diferidos e a recuperar	1.238,6	1.056,4	1.130,1
Depósitos judiciais	78,5	187,4	197,2
Outros ativos de longo prazo	44,8	51,0	37,2
Ativo realizável a longo prazo	1.362,0	1.294,8	1.364,4
Investimentos	0,6	1.239,7	1.213,3
Imobilizado, líquido	6.722,2	7.311,1	7.480,3
Ativo diferido	80,5	123,7	116,7
Ativo permanente	6.803,3	8.674,5	8.810,2
Total do ativo	10.960,6	13.036,8	13.405,3
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos (CP)	311,7	583,7	722,7
Contas a pagar e despesas provisionadas	761,3	940,2	934,4
Impostos, taxas e contribuições (CP)	493,5	576,1	661,1
Dividendos a pagar e juros sobre o capital próprio	12,3	5,4	5,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos	-	0,1	0,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	85,9	84,7	91,3
Participação de empregados nos resultados	16,5	34,3	51,5
Provisão para contingências	682,0	657,4	928,2
Passivo atuarial - Telos (CP)	65,1	43,8	32,3
Outras obrigações (CP)	87,9	183,6	165,1
Passivo circulante	2.516,3	3.109,4	3.592,1
Empréstimos e financiamentos	1.035,1	1.373,1	1.564,6
Passivo atuarial - Telos	375,0	400,7	406,1
Impostos, taxas e contribuições	48,7	70,2	77,6
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	66,0	30,6	25,1
Exigível a longo prazo	1.524,8	1.874,6	2.073,4
Resultado de exercícios futuros	142,4	194,4	203,0
Participações minoritárias	236,2	233,6	235,7
Capital social realizado	4.096,7	5.074,9	5.074,9
Reserva de lucros	2.268,7	2.302,2	2.302,2
Ações em tesouraria	(13,7)	(11,5)	(10,7)
Lucros acumulados	189,2	259,3	(65,4)
Patrimônio líquido	6.541,0	7.624,9	7.301,0
Adiantamentos para futuro aumento de capital	0,0	0,0	0,0
Total do passivo e patrimônio líquido	10.960,6	13.036,8	13.405,3
Total financiamento	1.346,8	1.956,8	2.287,3
Dívida líquida	741,1	1.360,6	1.601,2
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,11	0,18	0,22
Total da Dívida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	0,8	1,0	1,7
Dívida Líquida / EBITDA anualizado (4 últ. trim.)	0,4	0,7	1,2
EBITDA anualizado / Despesa financeira - não inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	3,8	8,9	6,0
EBITDA anualizado / Despesa financeira líquida - inclui var. monet. e cambial (4 últ. trim.)	3,9	8,0	6,4

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em		Nove meses findo em	
	2T06	3T06	9M05	9M06
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro / (Prejuízo) Líquido	131,5	(324,2)	191,1	(64,7)
Depreciação/Amortização	282,3	282,0	804,5	834,1
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(3,6)	(0,2)	(292,7)	(99,3)
Efeitos de Swap Hedge	2,1	26,1	124,9	96,5
Participações minoritárias - fluxo de caixa	12,7	7,6	32,1	34,3
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	0,2	2,8	7,4	14,4
Equivalência Patrimonial	4,8	26,5	-	48,3
Outras atividades operacionais	-	-	(19,0)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	60,1	212,8	(69,2)	72,5
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	490,0	233,4	779,1	936,0
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento/Goodwill	(335,8)	-	-	(335,8)
Adições de ativo fixo	(286,6)	(447,2)	(929,4)	(1.057,0)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(622,4)	(447,2)	(929,4)	(1.392,8)
Fluxo de caixa de atividades financeiras				
Empréstimos obtidos e pagos	336,7	311,9	(1.756,1)	729,5
Liquidação de Swap Hedge	(7,1)	(8,3)	(119,9)	(25,0)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(171,8)	(0,0)	(23,3)	(171,9)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	1.822,8	-
Outras atividades financeiras	0,0	0,3	0,5	0,3
Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras	157,8	303,7	(76,0)	532,9
Aumento no caixa e equivalente a caixa	25,5	89,9	(226,3)	76,2
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	570,7	596,2	832,0	609,9
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	596,2	686,1	605,7	686,1